

Perfil dos pacientes com diagnóstico de hepatopatia crônica pelo vírus da hepatite C acompanhados no ambulatório de hepatologia da FMT-HVD - Manaus

Wendel M. de Azevedo¹; Flamir da S. Victoria²; Lorena Russo³; Micheli Perin⁴; Marilu B. Victoria⁵

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica. Universidade do Estado do Amazonas (UEA), CEP 69065-001, Manaus, AM, Brasil. Email: wendel_m.a@hotmail.com. ² Co-orientador do Programa de Iniciação Científica. UEA, CEP 69065-001, Manaus, AM, Brasil. ³ Programa de Residência Médica em Hepatologia da Fundação de Medicina Tropical – Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), CEP 69040-000, Manaus, AM, Brasil. ⁴ Programa de Residência Médica em Infectologia da FMT-HVD. ⁵ Orientador do Programa de Iniciação científica, UEA, CEP 69065-001, Manaus, AM, Brasil.

O vírus da hepatite C (HCV) acomete 180 milhões de pessoas no mundo, sendo a principal causa de transplante hepático no ocidente. O objetivo do estudo foi analisar a casuística da população que realizou o tratamento da infecção pelo HCV atendida no ambulatório de hepatologia da FMT-HVD. Trata-se de um estudo de coorte, descritivo de uma população de 180 pacientes com diagnóstico de HCV acompanhada entre janeiro de 2013 e janeiro de 2015. Resultados: A média de idade dos pacientes foi 53,17 anos, sendo que 56% eram do gênero masculino e 75,6% eram procedentes de Manaus. Os principais fatores de risco foram: passado de hemotransusão (28%), cirurgia (22%), tatuagens (11%), drogas injetáveis (4%) e em 35% a causa não foi identificada. O perfil fibrótico dos pacientes foi analisado através do FIB-4, verificando-se um valor médio de 5,67. A carga viral média dos pacientes foi 766.403.597 UI/mL. O genótipo 1 foi o mais frequente (63%), seguido do genótipo 3 (27%), genótipo 2 (9,4%) e genótipo 4 (0,6%). Dos pacientes tratados, 70% atingiram resposta virológica sustentada (RVS). O genótipo com melhor RVS foi o 2 (82%), seguido pelo genótipo 1 com 71% e 3 com 63%, o único paciente com genótipo 4 também obteve RVS. As mulheres obtiveram melhor resposta em relação aos homens, sendo 76% e 65%, respectivamente. Conclui-se que o perfil dos pacientes tratados foi composto principalmente de homens, procedentes de Manaus com genótipo 1, sendo a melhor resposta terapêutica obtida pelas mulheres e pelos pacientes com genótipo 2.

Palavras-chave: hepatite c, tratamento, fibrose hepática.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM